

com 47% de frequência à distância 0 até 30 m do fragmento mais próximo. Dos tipos de uso da terra junto à rodovia onde havia casos de atropelamentos, 37,5% foram de pastagens, sendo *E. sexcinctus* (30,5%) e *C. thous* (25%) as duas espécies mais atropeladas; 31,9% de campo sujo (campos úmidos e pastos em regeneração) destacando-se *E. sexcinctus* (25,8%) e *C. thous* (19,3%); 10,3% de reserva legal composta por cerrado (*C. thous* com 30,3% e ambos *M. tridactyla* e *E. sexcinctus* com 20%); 10,3% de mata ciliar (*C. thous* com 50% e *E. sexcinctus* com 20,%); 8,2% de cultivos (*C. thous* com 33,3% e *M. tridactyla* com 16,6%). Através da análise da cobertura vegetal ainda preservada até 6km a partir da rodovia, pode-se perceber que trechos (20km na rodovia) que preservam em torno de 27% da vegetação ainda comportam uma riqueza de espécies mínima (de 5 espécies, podendo chegar a 12), incluindo espécies de grande porte ou ameaçadas como a onça-parda *P. concolor*, o lobo-guará *C. brachyurus* e o tamanduá-bandeira *M. tridactyla*. Os resultados deste estudo até o momento indicam razoável riqueza de espécies de mamíferos de médio a grande portes em uma região com intensa fragmentação florestal. No entanto, algumas espécies podem estar tendendo à extinção, como populações relictuais. Estratégias de manejo devem ser praticadas para evitar que estas espécies sejam atropeladas, principalmente em trechos com vegetação próxima à rodovia.

Apoio financeiro: UFMS/CPAQ

#### 04.40 – BIODIVERSIDADE E CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DOS POVOAMENTOS DE VERTEBRADOS EM AGROECOSSISTEMAS

Miranda, J.R.<sup>1</sup>; Coutinho, A.<sup>1</sup>; Cavana, D.D.<sup>1</sup>; Guidetti, A.<sup>1</sup> – <sup>1</sup>Embrapa Monitoramento por Satélite  
E-mail: jrm@cnpm.embrapa.br

Palavras chave: povoamento, biodiversidade, habitat

Dentre os componentes dos agroecossistemas a fauna selvagem pode ser considerada um dos mais complexos a ser inventariado e valorado em termos de biodiversidade. A variabilidade de ambientes disponíveis dentro de um território delimitado obriga a definição de um itinerário metodológico para levou em consideração este mosaico de habitats. Assim, um protocolo metodológico de inventário foi estabelecido para, primeiramente através de documentos, detectar, identificar, qualificar, quantificar e cartografar os diferentes habitats faunísticos presentes na área estudada. Neste processo, foram utilizadas fotos aéreas e cartas altimétricas. Nos levantamentos zoológicos de campo, os dados e informações sobre a fauna e o meio foram obtidas de maneira homogênea, por intermédio de uma ficha pré-codificada com descritores do meio físico, vegetação, fauna etc. A objetividade utilizada na coleta dos dados de campo foi fundamental para o tratamento ulterior. A metodologia adotada e os resultados obtidos poderão auxiliar não somente na compreensão da ecologia dos povoamentos de vertebrados selvagens, mas também na preservação do patrimônio natural dentro do processo de desenvolvimento econômico local. A análise e interpretação da cobertura vegetal e a ocupação das terras da área de estudo, através das aerofotos,

permitiram evidenciar sete grandes tipos de ambientes ou habitats que influenciam na distribuição e composição dos povoamentos de vertebrados. Essa heterogeneidade espacial determinou a escolha da amostragem estratificada aleatória como a mais adequada ao trabalho. Ela considera a heterogeneidade espacial e garante uma comparação judiciosa qualitativa entre os povoamentos faunísticos dos diferentes habitats, podendo-se caracterizar e comparar a composição e estrutura dos povoamentos animais em cada tipo de ambiente. Foram realizados 110 levantamentos no conjunto dos sete habitats, com um esforço de amostragem equilibrado. Identificou-se 101 espécies de vertebrados terrestres, sendo 90% das espécies representadas pelas aves. A importância relativa das espécies foi estabelecida em função da frequência relativa das presenças, no conjunto dos levantamentos, calculada através do número de ocorrências da espécie dividido pelos 110 levantamentos. As presenças das espécies puderam ser divididas em três grandes categorias: as frequentes, presentes em mais de 15% dos levantamentos (6 sp), as mediamente frequentes, presentes entre 8 e 15% dos levantamentos (13 sp) e, finalmente, as raras, presentes em menos de 8% dos levantamentos, representadas por 82 espécies. Dentre as espécies raras, 36 ocorreram uma única vez. Os resultados obtidos, corroboraram a necessidade de um itinerário metodológico nos estudos de avaliação faunística em território delimitado. A qualificação ecológica da área de estudo em habitats faunísticos foi determinante na escolha da estratégia de amostragem estratificada aleatória e garantiu a detecção de grande parte das espécies, pois considerou toda a diversidade de situações ecológicas da área. O protocolo de campo utilizando uma ficha pré-codificada, objetiva e homogênea, com descritores ecológicos garantiu o tratamento posterior dos dados.

#### 04.41 – DINÂMICA DAS QUEIMADAS NO ESTADO DO MATO GROSSO

Coutinho, A.C.<sup>1,2</sup>; Valladares, G.S.<sup>2</sup>; Marin, F.R.<sup>2</sup> – <sup>1</sup>PROCAM-USP; <sup>2</sup>Embrapa Monitoramento por satélite  
E-mail: alex@cnpm.embrapa.br

Palavras-chave: queimadas, monitoramento, dinâmica

As queimadas provocadas pelo homem ganharam nas últimas décadas especial atenção de entidades conservacionistas, políticos, pesquisadores nacionais e internacionais, sobretudo por estarem relacionadas a algumas mudanças comprometedoras da qualidade de vida de todo o planeta. Mudanças climáticas globais como as que podem estar causando o aumento da temperatura, pela emissão de gases causadores do efeito estufa, podem assumir consequências críticas para o futuro da humanidade. Este trabalho busca complementar o sistema de monitoramento de queimadas do Brasil, entendendo que a identificação dos padrões espaciais e temporais da sua ocorrência são fatores fundamentais para a compreensão desse fenômeno e definição de políticas públicas, que pretendam desenvolver seu monitoramento e controle, na busca pela maior sustentabilidade das atividades agrícolas e pela adoção do princípio da precaução. A área de estudo escolhida foi o